Malformação congênita em pequenos ruminantes provocada por ingestão de *Mimosa tenuiflora* (Jurema preta)

Congenital malformation in small ruminants caused by ingestion of *Mimosa tenuiflora* (Jurema preta)

Edson Teixeira PEREIRA^{1*}, Ruan da Cruz PAULINO^{1*}, Cibelle Martins Uchoa de ALMEIDA¹, Desirée Coelho de Mello SEAL², Fábio Franco ALMEIDA², Leonardo Lomba MEYER², Tales Gil de FRANÇA², Regina Valéria da Cunha DIAS³.

- ¹ Universidade Federal Rural do Semi Árido, Curso de Medicina Veterinária, Mossoró, RN, Brasil. Email: edsonacopiara15@hotmail.com
- ² Médico Veterinário Residente no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural do Semi Árido, Mossoró, RN, Brasil.
- ³ da Universidade Federal Rural do Semi Árido, Centro de Ciências Agrárias, Mossoró, RN, Brasil.

Alterações no curso do desenvolvimento embrionário podem ocasionar malformações congênitas, podendo variar de pequenas anomalias a defeitos maiores com comprometimento funcional. Diversas plantas apresentam potencial teratogênico, uma de maior incidência no semiárido do nordeste brasileiro é a Mimosa tenuiflora, conhecida popularmente como jurema preta. Esta causa malformação em ovinos, caprinos e bovinos, sendo a casuística significativamente maior nos pequenos ruminantes. Tanto o princípio ativo quanto a patogenia permanecem desconhecidos. Com isso o presente trabalho objetiva relatar três casos de malformação em pequenos ruminantes atendidos em novembro de 2017 no Hospital Veterinário Dr. Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA). Um ovino de quatro meses de idade com fenda palatina (animal 1), caprino de 7 meses com fenda palatina e artrogripose (animal 2), caprino de quatro meses com artrogripose (animal 3), sendo os animais 1 e 2 provenientes da mesma propriedade. Na anamnese foi constatado que as matrizes genitoras eram mantidas em sistema extensivo de criação e que nas propriedades havia a presença da planta. O animal 1 apresentava broncopneumonia por aspiração, portanto buscou-se tratar esta patologia com a utilização de óleo canforado (10mL SID IM), Cloridrato de Bromexina(0,15 mg/kg SID IV) e Ceftiofur (4,4 mg/kg SID IM), na bioquímica sérica este apresentou valor de fibrinogênio cinco vezes maior que o valor de referência, indicando um processo inflamatório agudo e culminando com o óbito do paciente. Já os animais 2 e 3 devido a incompatibilidade de manutenção da vida foram submetidos a eutanásia, com autorização do proprietário. A gravidade das malformações causadas resulta em um prognóstico ruim e que geralmente culmina na morte do animal. Na necropsia dos animais 1 e 2 foram encontradas apenas as fendas palatinas, já na necropsia do animal 3 foi encontrado cifose lombar, aumento dos linfonodos mesentéricos e cólon maior em forma de espiral. A principal forma de diminuir a incidência no rebanho é através de medidas de controle e prevenção, onde cabras e ovelhas prenhes, na fase de organogênese e desenvolvimento embrionário (primeiros 60 dias de gestação), não devem ter acesso a pastagem com a presença de Mimosa tenuiflora.

Palavras-chaves: Fenda palatina, artrogripose, caprinos, ovinos, teratogênica.